

PAUTA RADIOFOBIA Classics #12 - Michael Jackson

Publicação: 23/04/2014

Saudações, ouvinte do Rádiofobia. Eu sou Leo Lopes e é com orgulho que estou aqui hoje para a nossa 12ª edição, o especial de aniversário de 1 ANO DO RÁDIOFOBIA CLASSICS (palmas, todos comemora), com um prazer enorme de estar novamente ao lado da minha companheira, que com muito carinho e competência preparou a pauta deste especial, Daniela Monteiro!

Olá, Leo! Parabéns pra nós, né? Pode ter certeza que realmente este programa foi produzido com muito carinho, afinal, os ouvintes escolheram como astro do especial de 1 ano ninguém menos um ídolo que nós amamos, que infelizmente nos deixou mas que não sai de nossos corações e players musicais: o Rei do Pop Michael Jackson!

Exatamente! Michael Jackson, que começou a cantar e dançar aos 5 anos de idade, profissionalmente aos 11 juntos com seus irmãos no Jackson 5, que se tornou talvez o maior ídolo da música de todos os tempos mas que infelizmente nos deixou repentinamente em junho de 2009.

Prepare-se para conhecer tudo sobre o Michael, nesse que certamente será o programa mais especial e mais longo que já produzimos neste nosso primeiro ano no ar!

Mas antes, vamos começar muito bem com um bloco musical trazendo duas das músicas preferidas da nossa musa Daniela Monteiro. Quais você escolheu pra abrir o nosso especial de hoje, Dani?

Bloco Musical de abertura

- Rock with you

- Beat It

=====

- Agradecer feedbacks, sugestões e elogios

classics@radiofobia.com.br

- PODPESQUISA 2014 - Ajude os produtores de podcast do Brasil a conhecer melhor nosso público. A pesquisa será realizada até o dia 30/04. podpesquisa.com.br

=====

Nascido em 29 de agosto de 1958 na cidade Gary, no estado americano da Indiana, Michael era o sétimo de nove filhos de Joseph e Katherine Jackson. A mãe era dona-de-casa e testemunha de Jeová e o pai sustentava todos trabalhando pesado em uma usina siderúrgica. Michael e os irmãos conciliavam as atividades de evangelização de porta-em-porta com fuga para a casa dos vizinhos, onde estudavam e faziam música. Um dia o pai os flagrou cantando, percebeu o talento dos filhos e decidiu que iria ganhar dinheiro com isso. Mudou-se com toda a família para a Califórnia e conseguiu que eles fossem contratados pela Motown.

Já na Motown e com supervisão severa e agressiva do pai, Michael e seus irmãos gravaram vários álbuns, o que lhes rendeu fama mundial. Com apenas treze anos, Michael, através dos Jackson 5, havia colocado quatro canções no topo das paradas: "**I Want You Back**", "**ABC**", "**I'll Be There**", "**The Love You Save**". Michael iniciou sua carreira solo quando ainda estava na Motown, lançando os álbuns "**Got to Be There**", "**Ben**"(que foi trilha sonora do filme de mesmo nome), "Music & Me" e "Forever, Michael", todos com pelo menos um sucesso mundial.

Em 1975, os Jackson 5 saíram da Motown e assinaram contrato com a Epic em busca de mais liberdade para produzir suas canções. Como resultado do processo judicial, tiveram que mudar o nome para The Jacksons. Michael foi o principal compositor do grupo, escrevendo sucessos como "Can You Feel It?". Em 1978, Michael co-estrelou o filme The

Wiz no papel do Espantalho com sua companheira de gravadora, Diana Ross, como Dorothy. As canções do filme foram arranjadas e produzidas por Quincy Jones, que começou a produzir os álbuns de Michael.

Bloco Musical

- I Want You Back

- Ben

- ABC

- I'll Be There

- The Love You Save

Michael e Quincy Jones começaram a trabalhar no que seria o primeiro álbum do cantor na fase adulta, Jackson selecionou dez canções. **"Off the Wall"** agradou ao público e a mídia especializada, pois fazia uma deliciosa mistura entre black music e disco. Michael ganhou seu primeiro Grammy com o compacto de **"Don't Stop 'Til You Get Enough"**, uma canção escrita e produzida por ele. E o álbum colocou 4 músicas entre as dez mais tocadas tanto no Reino Unido quanto nos Estados Unidos. No começo da década seguinte, Off the Wall já era o álbum de black music mais vendido da história. Os números chegam, atualmente, a 20 milhões de cópias. E mesmo com todo o sucesso, Michael resolveu continuar cantando também com os irmãos. Em 1979 durante um ensaio, Jackson caiu e quebrou o nariz, sendo obrigado a operá-lo, na primeira de várias rinoplastias. Em setembro de 1980, lançou mais um disco com os The Jacksons, que não foi tão bem-sucedido. As pessoas preferiam o Michael Jackson em versão solo.

Em 16 de maio de 1983, houve uma festa comemorativa dos 25 anos da gravadora Motown. Na hora da sua apresentação, Michael Jackson apresentou na performance de **"Billie Jean"** a sua versão melhorada do Moonwalk, passo de dança criado e batizado décadas antes pelo dançarino Bill Bailey. Depois desta apresentação, tanto Fred Astaire quanto Gene Kelly foram atrás de Jackson para parabenizá-lo por usar tão bem o passo

criado por Bailey. Em dezembro de 83, Michael e o famoso diretor John Landis estabeleceram também novos horizontes para a produção de videoclipes, quando um curta-metragem de 14 minutos foi lançado para promover a canção "**Thriller**" ao custo de 600 mil dólares, que era bastante elevado para os padrões da época. No mesmo período, um segundo dueto entre Jackson e Paul McCartney chegou às lojas(o primeiro tinha sido "**The Girl Is Mine**"). A música "**Say Say Say**" tornou-se o sexto número um de Michael na América e o nono do ex-Beatle.

Bloco Musical

- **Off the Wall**

- **Don't Stop 'Til You Get Enough**

- **Billie Jean**

- **Thriller**

- **The Girl Is Mine**

Em janeiro de 1984, Michael sofreu um acidente enquanto gravava um comercial da Pepsi. O astro foi incendiado por fogos de artifício. Ele teve queimaduras de segundo grau no couro cabeludo. Michael foi liberado do hospital um dia depois da internação. Em março do mesmo ano, Jackson lançou em VHS o videoclipe de "Thriller" acompanhado por um documentário sobre os bastidores da produção. A fita vendeu 4 milhões de unidades e tornou-se a mais vendida de todos os tempos, até ser superada pela do filme Titanic, de James Cameron, em 1997. Em maio seguinte, Thriller entrou para o livro dos recordes e Michael ganhou uma estrela na Calçada da Fama, em Hollywood. Ele anunciou que reverteria todos os lucros da turnê do álbum Thriller para a caridade.

Em 1985, Michael se uniu à campanha USA for Africa. Lionel compôs, no piano, uma melodia; Michael escreveu a letra em um único dia. O resultado eles chamaram de "We Are The World". Para gravar a canção, Quincy Jones convidou 44 celebridades da

música e televisão, incluindo Cyndi Lauper, Diana Ross, Ray Charles e Stevie Wonder, Bob Dylan e outros. O projeto arrecadou 200 milhões de dólares para a luta contra a fome na Etiópia e Michael ganhou dois Grammys por "We Are the World": "Canção do Ano" (com Lionel Richie) e "Gravação do Ano" (com Quincy Jones).

Michael começou uma carreira empresarial. Ele comprou direitos autorais do catálogo Northern Song, que continha canções dos Beatles, Elvis Presley entre outros. McCartney ficou chateado com Jackson e desde então a amizade dos dois parece ter acabado. Em 1986 o público conheceu uma das canções selecionadas para fazer parte do que seria seu próximo de estúdio: *Bad*. A música "**Another Part of Me**" fazia parte da trilha-sonora do filme *Captain EO*, produzido por George Lucas e Francis Ford Coppola. Michael estrelava o curta-metragem filmado todo em 3D para a Disney. Até 1998, o filme ainda era exibido em parques temáticos da companhia. Em 2009, depois da morte do astro, a Disney decidiu resgatar o musical e colocá-lo em cartaz novamente.

Jackson lançou **Bad** em agosto de 1987. A crítica especializada não gostou, mas o público respondeu bem e fez de *Bad* um grande sucesso. O álbum ainda teve um recorde de nove canções lançadas como compacto. Cinco delas chegaram à primeira posição nos Estados Unidos, entre elas "Bad", "**The Way You Make Me Feel**", e "**Man in the Mirror**". Na época, as alterações na aparência de Michael eram visíveis e geravam muita polêmica. Especialistas acreditavam que Michael teria se submetido a um tratamento intensivo com hidroquinona, uma substância capaz de clarear a pele.

Em 1993, durante entrevista à apresentadora Oprah Winfrey, Jackson afirmou sofrer de vitiligo, uma doença que causa a perda da pigmentação. Posteriormente o cantor foi diagnosticado com lúpus. Essa doença também causa alteração na pele e deixa o indivíduo com fortes dores e mais frágil a outras doenças. Isso explicaria o uso de máscara cirúrgicas em público, e o vício em remédios contra dor.

Bloco Musical

- Another Part of Me

- **Bad**

- **The Way You Make Me Feel**

- **Man in the Mirror**

Em 1988, o cantor lançou a autobiografia *Moonwalk* e o filme *Moonwalker*, dirigido essencialmente por Jerry Kramer, que continha os videoclipes de "**Smooth Criminal**" e "**Leave Me Alone**". O longa-metragem ainda deu origem a um jogo de videogame de mesmo nome para fliperamas, Sega Mega Drive e Sega Master System. Jackson ganhou um Grammy pelo videoclipe de "Leave Me Alone". Em maio de 1988, Michael se mudou para um rancho adquirido no vale de Santa Ynez, ao norte de Los Angeles, na Califórnia. A propriedade, de 10,93 km² foi batizada de Neverland - uma referência ao livro *Peter Pan* (1906), de J. M. Barrie. Ele morou sozinho no rancho por 17 anos em busca de privacidade. Não funcionou. Pelo contrário, o isolamento só fez com que aumentasse o interesse do público e, conseqüentemente, da imprensa sobre a vida dele.

Em 1990, durante o American Music Awards, Elizabeth Taylor discursava sobre a vida musical de Jackson quando finalizou: "Em minha estima, ele (Michael Jackson) é o único que pode receber o título de Rei da música pop, rock e soul". A platéia, manifestou-se a favor da proposta e, desde então, o público e a imprensa se referem a Michael como "King of Pop" ("Rei do Pop"). Depois de um ano longe das paradas de sucesso, Michael pôde ser ouvido novamente nas rádios com a canção "**Black or White**", o primeiro compacto lançado do álbum *Dangerous*. Jackson convidou o diretor John Landis (de "*Thriller*") para gravar o videoclipe da canção. O videoclipe, lançado em 17 de novembro de 1991, foi transmitido simultaneamente para 27 países perante uma audiência estimada em 500 milhões de pessoas: um novo recorde. O vídeo ficou famoso por mostrar na televisão uma das primeiras metamorfoses geradas em computador. O videoclipe contava com a participação de astro-mirim Macaulay Culkin.

Duas semanas depois, *Dangerous* foi lançado. Com 14 canções inéditas - 12 delas escritas e compostas por Jackson. E dessa vez sem Quincy Jones na produção, a vaga

ficou com Teddy Riley. Dangerous gerou nove compactos, incluindo três números um nos Estados Unidos: "Black or White", "**Remember the Time**" e "**In the Closet**". O álbum ficou mais de dois anos entre os mais vendidos e foi adquirido por 34 milhões de pessoas no mundo, superando Bad como o segundo melhor desempenho da carreira do cantor. Este é o álbum de um artista masculino mais vendido da década de 1990.

Em 92, Jackson fundou a "Heal the World Foundation". A fundação ajudava milhões de crianças ao redor do mundo. Em 93, a entrevista à apresentadora Oprah Winfrey foi assistida por 100 milhões de telespectadores. Foi a primeira vez em dez anos que Jackson aceitou falar com a imprensa. A entrevista também se tornou um dos eventos mais assistidos de todos os tempos.

Bloco Musical

- Smooth Criminal

- Leave Me Alone

- Black or White

- Remember the Time

- In the Closet

Em agosto de 1993, o jovem Jordan Chandler, de 13 anos, representado pelo advogado civil Larry Feldman, acusou Michael de abuso sexual. As declarações, feitas à imprensa, nunca foram entregues à Justiça e, por consequência, o astro não chegou a ser indiciado pelo crime. Apesar disso, o promotor distrital Tom Sneddon deu início a investigações paralelas no final do mês pelo condado de Santa Ynez, residência oficial de Jackson. As acusações geraram frenesi em todo o mundo. Michael cancelou o seguimento da turnê do álbum Dangerous em outubro, pouco antes de deixar o México a caminho dos Estados Unidos.

O impacto da acusação sobre o astro foi tão grande que ele foi internado aos cuidados

do terapeuta Beauchamp Colclough, na Irlanda do Norte, em uma clínica de reabilitação para dependentes em analgésicos. Michael se pronunciou sobre as alegações pela primeira vez em dezembro de 1993, durante um comunicado transmitido simultaneamente por várias redes de TV. Ele se defendeu, afirmando ser incapaz de "causar mal a uma criança".

Depois de seis meses de negociações, Michael e seu advogado fecharam um acordo de confidencialidade com o dentista Evan Chandler, pai de Jordan que o acusava. Especula-se que a família tenha embolsado quase 15 milhões de dólares. As investigações paralelas da Justiça foram arquivadas em 1994 por falta de provas. Em 1996 Evan o processou novamente, alegando que Michael teria violado os termos da ação civil, quando publicamente afirmou nunca ter abusado sexualmente do garoto. O pedido abrangia uma indenização no valor de 60 milhões de dólares. E no meio desse embate, outra polêmica: Em maio de 1994, Jackson casou-se com Lisa Marie Presley.

A união foi motivo de chacota para a imprensa, que especulava sobre a conveniência do casamento, realizado depois do término das investigações criminais contra o astro. A primeira aparição pública do casal foi em setembro durante o MTV Video Music Awards. Eles entraram no palco e se beijaram. O matrimônio durou dois anos.

Em junho de 1995 chegou às lojas o álbum duplo HIStory: Past, Present and Future – Book I. No primeiro disco, uma seleção de quinze sucessos remasterizados. No segundo, canções inéditas. Foram gastos 30 milhões de dólares em publicidade para o lançamento. Foi a maior campanha de marketing já montada para promover um disco. HIStory vendeu quase 20 milhões de cópias.

O videoclipe de *Scream* (parceria de Michael com a irmã Janet) é o vídeo musical mais caro da história: custou na época cerca de sete milhões de dólares (quase 11 milhões, em valor atualizado). Também durante a divulgação do álbum, Jackson esteve no Brasil para gravar cenas do videoclipe da canção **"They Don't Care About Us"**, dirigido pelo cineasta Spike Lee na favela Santa Marta no Rio de Janeiro e também na Bahia, com o

grupo de percussão Olodum.

Em novembro de 1996, o astro se casou com a enfermeira dermatologista Debbie Rowe, com quem teve dois filhos. O primeiro, Michael Joseph Jackson Jr., nasceu naquele ano. No ano seguinte, Rowe deu à luz Paris Katherine Jackson. A enfermeira abriu a mão de todos os direitos maternos e entregou a guarda das crianças a Jackson, gerando grande polêmica. Em 2002, Rowe afirmou, em entrevista à rede americana de televisão FOX, que os filhos foram "presentes" dados por ela ao astro.

Em 1997, oito canções inéditas de HIStory foram remixadas e lançadas na coletânea Blood on the Dance Floor. Neste álbum de remixes também são encontradas 5 músicas de estúdio: Blood on the Dance Floor, Morphine, Superfly Sister, Ghosts e Is It Scary. A primeira acabou se tornando a única música bem sucedida do álbum nos Estados Unidos, mas também foi lançado como single HIStory/Ghosts, que em geral teve um bom rendimento na Europa. Blood on the Dance Floor é o álbum de remixes mais vendido da história, com cerca de 7 milhões de cópias vendidas.

Um curta-metragem de 35 minutos intitulado Ghosts e estrelado por Jackson estreou nos cinemas europeus na mesma época. O filme, escrito por Stephen King ("Carrie, A Estranha") e dirigido por Stan Winston ("O Predador"), foi concebido como uma releitura do clássico videoclipe produzido para a canção "Thriller" em 1984. Em maio de 1997, o grupo Jackson 5 foi incluído ao Hall da Fama do Rock and Roll. Quatro anos mais tarde, em 2001, Jackson receberia a condecoração como artista solo. Em 2001, Michael completou 30 anos de carreira solo.

Para comemorar a data foram prensadas edições especiais dos álbuns Off the Wall, Thriller, Bad e Dangerous - todos remasterizados, com novos encartes, incluindo canções raras e inéditas, e também entrevistas com o produtor Quincy Jones e o compositor Rod Temperton.

Além de dois shows comemorativos realizados no Madison Square Garden em setembro de 2001 com participação de vários artistas como Britney Spears, Whitney Houston,

Slash, Usher, Destiny's Child entre outros.

Bloco Musical

- Wanna be starting something

- They Don't Care About Us

- Human nature

- Who is it?

Em outubro de 2001, Jackson lançou *Invincible*, a primeira coleção de novas canções lançadas pelo astro em seis anos, desde *HIStory*, em 1995. O álbum tem participações de Carlos Santana, Slash e ainda um rap póstumo de Notorious B.I.G. Durante a rápida divulgação do álbum ficaram explícitas as divergências entre Michael e o então chefe da Sony Music, Tommy Mottola. Os problemas começaram em 2000, quando Jackson tentou retirar a licença das gravações originais do catálogo dele da gravadora para lançamento independente. Assim Michael não precisaria dividir os lucros com a Sony. Entretanto, os advogados de Jackson encontraram cláusulas no contrato dele com a gravadora que impediam a transação.

Para evitar uma disputa judicial, Michael e a Sony fecharam um acordo que permitiria que ele abandonasse a gravadora depois do lançamento de *Invincible*, mas não antes de um pacote de coletâneas que reuniriam os maiores sucessos dele. A crise se acentuou quando a canção "You Rock My World" vazou para as rádios americanas propositalmente e teve de ser lançada como primeiro compacto do álbum, Jackson queria que fosse *Unbreakable*. Assim, o Rei do Pop se negou a colaborar com o resto da divulgação de *Invincible*.

Em 2002, Jackson teve seu terceiro filho, Prince Michael Jackson II (Blanket). A mãe da última criança se mantém anônima, Jackson revelou que a criança era resultado de inseminação artificial. Em novembro do mesmo ano, durante sua estadia em Berlim, Jackson apareceu na janela da varanda do quarto de hotel com seu filho recém-nascido. O cantor surpreendeu a todos quando pôs seu filho com um pano no rosto para fora da janela durante 3 segundos.

Supostamente, ele fizera isto para mostrar seu filho aos fãs que se encontravam à entrada do hotel, que teriam pedido que ele o mostrasse.²⁷ Este ato provocou severas críticas. Em 2003 a Sony lançou a coletânea Number Ones, que vendeu 10 milhões no mundo todo.

No mesmo ano foi exibido o documentário Living with Michael Jackson, que mostrava o dia a dia do cantor. O documentário mostrou a vida de Jackson, a sua infância difícil, seus 3 filhos, a sua casa e o seu isolamento em seu mundo particular. O documentário causou repercussão negativa para Jackson na mídia, graças às declarações do cantor durante as entrevistas concedidas ao jornalista Martin Bashir.

Alguns críticos disseram que o documentário foi mais prejudicial a imagem do cantor do que a acusação de 1993. Ainda em 2003, acusado de abuso sexual de menor por Gavin Arvizo, Jackson negou tal alegação. Elizabeth Taylor defendeu o cantor em um programa de televisão dizendo que ela tinha estado lá, quando Gavin se encontrava na casa do cantor, assistindo televisão. "Não houve nada de anormal. Nós rimos como crianças, assistimos um monte de filmes da Disney. Não houve nada de estranho, nem de inapropriado." Durante a investigação, o perfil de Jackson foi examinado por um profissional da saúde mental chamado Dr. Stan Katz. A avaliação feita por Katz, dizia que Jackson tinha a idade mental de um garoto de 10 anos e não se encaixava no perfil de um pedófilo.

O julgamento durou cinco meses, até o final de maio de 2005. Durante o julgamento, o cantor novamente sofreu de estresse e grave perda de peso, que viria alterar sua aparência. Em junho, Jackson foi absolvido de todas as acusações, por falta de provas. Depois do julgamento Michael abandonou Neverland e se mudou para o Bahrain. O cantor disse que apesar de amar Neverland, ela tinha trazido coisas ruins para sua vida e que nunca mais andaria com crianças novamente.

Outra coletânea foi lançada em 2004, *The Ultimate Collection*, uma caixa com quatro CDs e um DVD. Em março de 2006, a Sony Music lançou nova coletânea, o álbum duplo *The Essential Michael Jackson*.

Em maio de 2006, Michael se mudou do Bahrain para a cidade de Dublin, na Irlanda, onde continuou a gravar o que seria o décimo-terceiro álbum solo da carreira - o primeiro desde *Invincible*. A previsão era que o álbum chegasse às lojas nos anos seguintes e seria distribuído pela gravadora independente 2 Seas Records. Mas essa hipótese foi descartada mais tarde. O novo selo de gravação seria então a Michael Jackson Company Inc., criado há pouco tempo.

Em outubro do mesmo ano, o programa de televisão *Access Hollywood* teve acesso ao estúdio enquanto Michael trabalhava com o produtor e rapper Will.i.am, membro-líder do grupo *Black Eyed Peas*. O tão esperado novo álbum, teve lançamento adiado para 2009, mais concretamente para o segundo semestre. Michael havia trabalhado com vários produtores conhecidos como Teddy Riley, Will.i.am, entre outros.

Depois de três anos sem morar em Neverland, Michael decidiu vendê-lo. No entanto gerou controvérsia da imprensa, já que ele vendeu a propriedade para uma companhia que ele mesmo era um dos donos. 2009 começou com muito trabalho para o artista, pois ele se preparava para uma nova e gigantesca turnê mundial. "*This Is It*" seria uma série de 50 concertos que teria início em 13 de Julho de 2009, na O2 Arena, em Londres. Os 750 mil ingressos para esses concertos esgotaram apenas 5 horas após o início das vendas. Todos os ensaios para a turnê foram filmados em alta definição: são mais de 100 horas de vídeos que deram origem a um filme/documentário, intitulado *This Is It*. O filme foi

produzido pela Columbia Pictures, dirigido por Kenny Ortega e teve lançamento mundial no dia de 28 de outubro.

Bloco Musical

- Heal the World

- Will you be there?

- Earth song

Em 25 de junho de 2009, foi noticiado que Michael Jackson sofreu uma parada cardíaca em sua casa, na vizinhança de Holmby Hills, Los Angeles. Os serviços de emergência médica socorreram o cantor em sua casa, na tentativa de reanimá-lo. Porém, como Jackson se encontrava em estado de coma profundo, ele foi levado às pressas para o Ronald Reagan Medical Center. Desde sua internação, rumores haviam se espalhado pela imprensa confirmando seu falecimento.

Sua morte teve uma repercussão internacional instantânea, sendo motivo de preocupação por parte dos fãs no mundo inteiro. O site TMZ largou na frente confirmando a morte que teve repercussões instantâneas na imprensa. A morte foi atribuída a uma overdose de fármacos que Michael Jackson tinha tomado nas horas anteriores para dormir, e administrados pelo seu médico pessoal Dr. Conrad Murray. O último a ser administrado foi o anestésico Propofol, sendo que 10 minutos mais tarde o Rei do Pop atingiu o estado de parada cardíaco-respiratória. Estima-se que até dois bilhões de fãs tenham assistido ao funeral pela televisão, já que emissoras do mundo todo transmitiram o evento ao vivo.

Michael esteve três vezes no Brasil. A primeira vez em que Jackson veio ao país foi em setembro de 1974, quando se apresentou com os irmãos no então grupo Jackson 5, durante uma turnê pela América Latina. Na época ele tinha apenas 16 anos, apresentando-se em São Paulo, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, além de se apresentar para a Rede Tupi. A segunda vez foi em outubro de 1993 na

ocasião Michael fez dois shows com os ingressos esgotados no Estádio do Morumbi, pela Dangerous World Tour.

Jackson visitou uma fábrica de brinquedos, quando um dos veículos de sua comitiva atropelou dois irmãos. Michael visitou o rapaz que havia sido atropelado. Na sua última passagem pelo Brasil, Michael gravou o clipe da canção "They Don't Care About Us". Antes de gravar o clipe, a equipe do cantor teve que pedir autorização ao traficante Marcinho VP.

Na época, a autorização dada pelo traficante causou mal-estar. O então chefe da Polícia Civil, delegado Hélio Luz, chegou a chamar o diretor Spike Lee de "otário", por ter pago ao tráfico pelo serviço. "Fiz a coisa certa. A polícia não poderia garantir a nossa segurança ou a de Michael Jackson", reagiu Lee, na ocasião, que não revelou quanto foi gasto no "aluguel" da locação.

Michael caminhou livremente pelos becos, sempre acompanhado por 60 homens - que teriam sido selecionados pelo tráfico. Outra foi o fato que autoridades da época não queriam que o vídeo fosse gravado, pois temiam que ele denunciasse a pobreza do local e mostrasse as falhas do governo.

Uma estátua de bronze de Michael Jackson foi erguida no mesmo local onde o cantor gravou cenas do videoclipe um ano após sua morte. A obra, produzida pelo artista plástico Estevan Biandani, retrata o cantor com o mesmo visual do clipe em 1996, olhando pela favela. A laje também ganhou um mosaico do cantor feito pelo artista plástico Romero Britto. O espaço que antes já era chamado de "Laje Michael Jackson", recebeu o nome do cantor oficialmente.

No final de março de 2014 a gravadora Epic e o espólio de Michael Jackson anunciaram um disco inédito do rei do pop vindo aí. A obra, batizada de *Xscape*, será lançada mundialmente no dia 13 de maio. Serão oito canções inéditas, restauradas dos arquivos de Michael por alguns produtores que já trabalharam com ele, como Rodney Jerkins e

John McClain. A produção executiva é assinada por L.A. Reid, chefe da Epic.

Um dos poucos artistas a entrar duas vezes para o [Rock And Roll Hall of Fame](#), seus outros prêmios incluem vários recordes certificados pelo [Guinness World Records](#), incluindo "O maior artista de todos os tempos" e um para [Thriller](#) como o álbum mundialmente mais vendido de todos os tempos.

Com 15 [Grammys](#) e 41 canções a chegar ao topo das paradas como cantor solo, além das vendas que superam as 350 milhões de unidades mundialmente, Michael Jackson recebeu [centenas de prêmios](#), que fizeram dele o artista mais premiado da [música popular](#). Sua vida, constantemente nos jornais, somada a sua carreira de sucesso como popstar fez dele parte da história da [cultura popular](#) mundial, muitas vezes reverenciado como "a pessoa mais famosa e conhecida do mundo".

E foi ele escolhido pelos ouvintes para ser a estrela da nossa 12ª edição, celebrando o primeiro aniversário do Rádiofobia Classics, que fica por aqui!

Esperamos que você tenha curtido ouvir o programa tanto ou mais do que nós aqui do outro lado tivemos em produzir e apresentar essa edição mais do que especial!

Não se esqueça que você pode nos ajudar a produzir os próximos programas mandando seu feedback e suas sugestões para classics@radiofobia.com.br.

E pra fechar bem essa edição, vamos a um bloco final desta vez com duas músicas que estão entre as preferidas do Leo. Aumente o volume aí pra encerrar ao som de **P.Y.T. (Pretty Young Thing)** e **I just can't stop loving you!**

Mês que vem esperamos você aqui novamente, eu, Leo Lopes...

E eu, Daniela Monteiro! Um grande beijo, valeu, tchau!

Bloco Final

- **P.Y.T. (Pretty Young Thing)**

- **I just can't stop loving you**

(Minhas favoritas - são três! - "Off The Wall", "Rock With You" e "Beat It")